



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Uso De Dupilumabe No Tratamento De Dermatite Atópica Grave Em Paciente Pediátrico De 4 Anos: Relato De Caso

Autores: MARIA CAROLINA ALVES MONTEIRO DE MELO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY), GABRIELA DE LIRA PESSOA MOTA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY), ALANA WANDERLEY MARIANO E SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY), LINÁCIA FREITAS VIDAL (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY), MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), YASMINE CAETANO DOS SANTOS NINA FARAY (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), MARIA EVANIELLY RAMOS SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), NAYARA FERREIRA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), GABRIELA ALVES XAVIER (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), RENATA DA SILVEIRA RODRIGUES PAIVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY)

Resumo: A dermatite atópica (DA) é a doença inflamatória cutânea mais prevalente em nosso meio, afetando 25% da população pediátrica. Caracteriza-se pela presença de eczema pruriginoso de caráter crônico e recidivante e associação com outras manifestações de atopia (PRADO et al, 2022). Na população pediátrica, em especial, tem sido observada estreita associação entre DA e prejuízos na saúde mental, havendo correlação com a gravidade da doença (RENERT-YUVAL, GUTTMAN-YASSKY, 2019). O tratamento da DA tem como objetivos: controle do prurido e inflamação, restauração da barreira cutânea e prevenção da recorrência de novas crises (PRADO et al, 2022). Entretanto, em alguns casos, a terapêutica com corticóides tópicos não permite controle satisfatório da doença. Logo, a utilização de imunobiológicos, como o Dupilumabe, e pequenas moléculas apresenta-se como relevante no manejo da DA. "Paciente do sexo masculino, 4 anos, 16 Kg, 1 m de altura, portador de dermatite atópica grave. O quadro teve início aos 2 anos de idade, com eczema leve e localizado em regiões flexurais. Aos 3 anos, começou a apresentar piora progressiva, com extensão do eczema para todo o corpo, acometimento intenso de face, tronco e membros, além de prurido severo. Já havia feito uso de antibióticos e corticosteróides (CE) sistêmicos e tópicos, anti-histamínicos e antissépticos, além de metotrexate (MTX) e ciclosporina, porém sem boa resposta, com crises frequentes e diversos episódios de infecção secundária. Ao exame, apresentava placas eczematizadas, liquenificadas, extensas e escoriadas em membros inferiores e superiores e tronco, além de eritema e descamação intensa em face e região de dobras. Possuía Scoring Atopic Dermatitis (SCORAD) de 52,05%, Eczema Area and Severity Score (EASI) de 24,47, além de Dermatology Quality of Life Index (cDLQI) de 14, evidenciando gravidade e forte impacto na qualidade de vida. O Atopic Dermatitis Control Tool (ADCT) revelava DA não controlada, com pontuação de 18. Escala numérica de prurido 10/10 e Escala numérica de perturbação do sono 5/10. Em abril de 2023, foi iniciado Dupilumabe 300 mg a cada 4 semanas. Após 22 dias da primeira dose, a pontuação nos escores de gravidade eram: SCORAD de 4, EASI de 3,2, cDLQI de 1, ADCT de 1, escala numérica de prurido 1/10 e Escala numérica de perturbação do sono 1/10." "O Dupilumabe é um anticorpo monoclonal que inibe a sinalização de IL-4 e IL-13. Estudos clínicos têm demonstrado a eficácia e segurança do medicamento no tratamento de adultos e adolescentes a partir de 12 anos. No entanto, há poucos estudos em pacientes pediátricos, apesar de se mostrar como opção terapêutica eficaz em pacientes refratários a outras terapias, promovendo melhora significativa na qualidade de vida do paciente e seus familiares. Este caso destaca a importância do diagnóstico precoce e tratamento adequado da dermatite atópica, especialmente na população pediátrica.